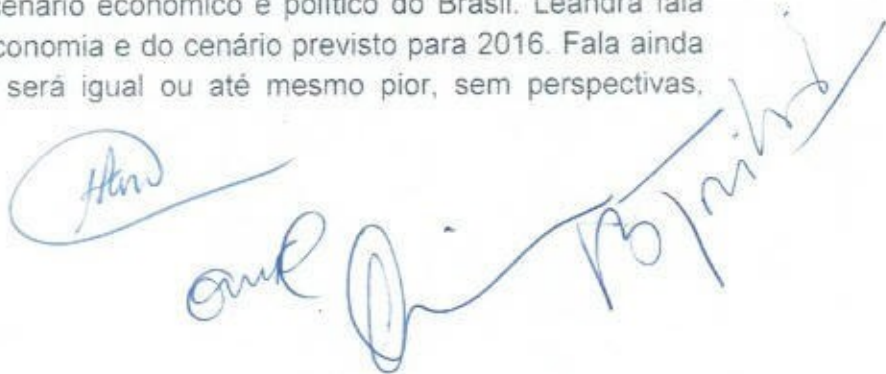


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARIANA - MG**

Ao décimo quinto dia do mês de Dezembro do ano de 2015, às 14 horas, na sede do FUNPREV - Fundo de Previdência dos Servidores Municipais de Mariana, situada na Rua Marquês de Pombal, n°. 55, Rosário, iniciou-se a Reunião Ordinária do Mês de Dezembro de 2015, presidida pela Sra. Edilene Barbosa Toríbio, Presidente do Conselho Municipal de Previdência, também presentes os conselheiros, Jaqueline Cristina Martinho de Melo, Cassiano dos Santos, Elisa Maria Magalhães Ferreira, e a coordenadora do FUNPREV, Leandra A Saraiva Martins, presentes também os membros do Comitê de Investimentos Natália Clarice e Jardel Carneiro. A Coordenadora iniciou a reunião falando da necessidade de aprovação da política de investimento de 2016, sendo item de exigência do Ministério da Previdência. A conselheira Elisa levantou a hipótese de estabelecer um horário limite para o início das reuniões por causa dos atrasos que ocorrem e acabam fazendo com que a reunião comece fora do horário. Edilene, Jaqueline não foram a favor de estabelecer horário. Elisa disse que nos dias da reunião em que os demais conselheiros atrasarem muito e ela precisar se retirar, ela irá fazê-lo. Este procedimento já é adotado por todos os conselheiros. Iniciou-se a reunião com a preocupação dos Conselheiros com relação a continuidade dos trabalhos prestados pelas servidoras cedidas ao FUNPREV, com relação a remuneração das servidoras, definição dos cargos, possibilidade de realização de concursos suprir estas vagas, criação de FG para pagamento do trabalho específico realizado por estas servidoras. Cassiano fala que seria interessante que as pessoas que já trabalham aqui, que já tiveram treinamento na área, pudessem permanecer no FUNPREV para dar continuidade ao trabalho. Foi levantada a hipótese de criação de cargos. Leandra sugere que os membros do Conselho conversem com os vereadores primeiro antes de chegar conversar com o projeto ao prefeito, para sentirmos qual o posicionamento dos mesmos diante da questão. Edilene defende a permanência das servidoras que já trabalham no Funprev, pelo comprometimento e pelo desempenho que elas apresentam diante dos trabalhos realizados. Foi entregue a Presidente do Conselho uma carta das servidoras Olinda Miranda e Crislaine Lourenço, endereçada aos Conselheiros. A mesma será analisada e respondida. Após diversos debates sobre o assunto das servidoras, ficou decidido que seria marcado uma reunião para discutir sobre o assunto. A coordenadora começou a explanação sobre a política de investimentos para 2016, mencionou que existem três modelos de políticas que poderiam ser adotados para o ano de 2016 e que após reunião realizada pelo comitê no dia 09/12/2015, foi escolhida uma política mais restritiva devido ao atual cenário econômico e político do Brasil. Leandra fala sobre o cenário atual da economia e do cenário previsto para 2016. Fala ainda que o cenário para 2016 será igual ou até mesmo pior, sem perspectivas,


Edilene Barbosa Toríbio

principalmente por ser ano eleitoral. Natália e Leandra comentam as possibilidades/projeções para o ano de 2016, pelos relatórios apresentados pelo Boletim Focus, não será conveniente mudar as estratégias de investimentos para 2016, porque a situação política está muito cheia de altos e baixos, principalmente com o Brasil perdendo a sua credibilidade diante do mercado internacional e com a possibilidade de aumento da taxa de juros norte americana e do desaquecimento da economia da China. Explicou também sobre o pró-gestão, programa do Ministério da Previdência que deverá ser implantado para todos os RPPS a partir de 2017. Uma das exigências deste programa é o enquadramento do Instituto em ser Investidor Qualificado, Profissional ou de Varejo. No ano de 2016, por ser um ano de adaptação deste programa, os RPPS podem definir qual tipo de Investidor querem ser, podendo modificar a escolha a qualquer momento do ano de 2016. Para 2017, por já possuir um patrimônio de mais de 100 milhões o FUNPREV já estará enquadrado como Investidor Qualificado. A princípio em 2016, as condições para o FUNPREV não alteram. Natália explica a respeito do cargo de controladoria Interna ao qual ela veio para exercer, e que também é uma exigência do programa Pró-gestão. Elisa pergunta qual o período mínimo para que o INSTITUTO possa mudar o tipo de Investidor. A coordenadora explica que a qualquer momento de 2016 poderá ser alterado. A política de investimentos formatada pelo comitê de Investimentos, enviada por e-mail a todos os conselheiros, foi detalhada item por item, por Natália e por Leandra, que responderam a todos os questionamentos apresentados e esclareceu alguns aspectos necessários. Assim, a política proposta pelo Comitê de Investimentos do FUNPREV, segue aprovada por todos os conselheiros, sem nenhuma alteração Nada mais se havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a sessão, e a ata após lida e aprovada, segue assinada por todos.



Han
Presidente
Leandra

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRATIVO DO FUNPREV

- 1) MARIANA, 15 DE DEZEMBRO DE 2015
- 2) EDILENE BARBOSA TORÍBIO, CASSIANO RICARDO SABINO, JAQUELINE CRISTINA MARTINHO DE MELO, ELISA MARIA MAGALHAES FERREIRA.
- 3) PAUTA: Aprovação da Política Anual de Investimentos 2016 do respectivo Regime Próprio de Previdência aos ditames da Resolução CMN n. 3.922, de 25 de outubro de 2010
- 4) DELIBERAÇÕES: A sessão foi presidida pela Presidente do Conselho de Administração do FUNPREV, EDILENE BARBOSA TORÍBIO, que explicou da obrigatoriedade e da importância da aprovação da Política de Investimentos do RPPS, à luz da Resolução CMN n. 3.922, de 25 de outubro de 2010, bem como apresentou o demonstrativo DPIN com a estratégia de investimentos para o exercício de 2016. O Plano de Investimentos foi discutido com todos os Membros do Conselho participantes da reunião, que, ao final, o aprovaram por unanimidade. Ficou estabelecido, então, que caberia ao Comitê de Investimentos, nos termos da legislação em vigor, executar as diretrizes de investimentos para o ano de 2016, e que todos os procedimentos operacionais junto ao Ministério da Previdência Social fossem tomados para o envio do DPIN, via sistema CADPREV.

Sem mais para tratar na sessão, a Presidente do Conselho deu por encerrada a sessão.

Presidente



